

- González, F. J. (2008). A identidade profissional em Educação Física: uma mirada de sua transformação. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, (120). <https://www.efdeportes.com/efd120/a-identidade-profissional-em-educacao-fisica.htm>
- Gutierrez, W. (1972). *História da Educação Física*. IPA.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2011). *Censo demográfico 2010: Parintins*. IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/parintins/panorama>
- Krug, H. N. (2010). O percurso da vida escolar básica e a relação com escolha profissional dos acadêmicos de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, (141). <https://www.efdeportes.com/efd141/escolha-profissional-em-educacao-fisica.htm>
- Kunz, E., Garcia, E. L., Resende, H. G., Castro, I. J. y Moreira, W. W. (1998). *Novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Educação Física: justificativas – proposições – argumentações*. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 20(1), 37-47. <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/issue/viewIssue/82/2>
- Lapo, F. R. y Bueno, B. O. (2003). Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério. *Cadernos de Pesquisa*, (118), 65-88. <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16830.pdf>
- Leão, L. D. (2019). *Reflexões sobre a formação do professor de Educação Física em Parintins/AM: um confronto entre o PPC e o discurso dos egressos* [Tesis de Maestría, Universidade Federal do Amazonas]. https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/7116/9/Dissertação_LucasLeão_PPGE.pdf
- Lei n. 9.394 de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 23 de diciembre de 1996. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
- Lei n. 9.696 de 1998. Dispõe sobre a regulamentação da profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. 2 de septiembre de 1998. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9696.htm
- Leite, F. T. (2008). *Metodologia científica: métodos e técnicas de pesquisa (monografias, dissertações, teses e livros)*. Ideias & Letras.
- Libâneo, J. C. (2004). *Organização e gestão da escola: teoria e prática* (5ª ed.) Alternativa.
- Ministério de Educação e do Desporto do Brasil. (1997). *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. MEC/SEF. <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>
- Ministério de Educação e do Desporto do Brasil. (1998). *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Educação Física*. MEC/SEF. <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>
- Morschbacher, M. (2012). *Reformas curriculares e a formação do (novo) trabalhador em Educação Física: a subsunção da formação à lógica privada/mercantil* [Tesis de Maestría, Universidade Federal de Pelotas]. <https://wp.ufpel.edu.br/ppgef/files/2014/04/Marcia.pdf>
- Muller, P. y Surel, Y. (2002). *A análise das políticas públicas* [Agemir Bavaresco y Alceu R. Ferraro, traductores]. EDUCAT. <https://pt.scribd.com/document/343349628/MULLER-Pierre-SUREL-Yves-a-Analise-Das-Politiclas-Publicas>

- Muñoz, G. H., Silva, R. H. R., Alves, T. S., Santos, D. B. y Bertoldi, A. P. F. (2006). Reforma curricular dos cursos de licenciatura em Educação Física: contribuições dos professores das redes públicas de ensino. *Pensar a Prática*, Goiânia, 9(2), 231-248. <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/171/158>
- Nóvoa, A. (2000). *A formação do professor – realidades e perspectivas* [Artículo]. Encontro Ibero-Americano de Formação de Professores, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.
- Nunes, E. y Carvalho, M. M. (2007). Ensino universitário, corporação e profissão: paradoxos e dilemas brasileiros. *Sociologias*, 9(17), 190-215. Dossiê. <http://www.scielo.br/pdf/soc/n17/a08n17.pdf>
- Oliveira, A. A. B. (2000). Mercado de trabalho em Educação Física e a formação profissional. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 8(4), 45-50. <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/download/375/427>
- Parecer n. 215 de 1987 [Conselho Nacional de Educação do Brasil]. Dispõe sobre a reestruturação dos cursos de graduação em Educação Física, sua nova caracterização, mínimos de duração e conteúdo. 11 de marzo de 1987. <https://www.confef.org.br/confef/legislacao/10>
- Pinho, S. T., Costa, M. Z., Pereira, F. M. y Azevedo Júnior, M. R. (2007). Licenciatura ou bacharelado em Educação Física? Opção de curso entre os últimos acadêmicos do currículo generalista. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, (108). <https://www.efdeportes.com/efd108/licenciatura-ou-bacharelado-em-educacao-fisica.htm>
- Pizani, J. y Barbosa-Rinaldi, I. P. (2014). Organização curricular dos cursos de Educação Física no Paraná: características da licenciatura e do bacharelado. *Journal of Physical Education*, 25(1), 95-108. <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/21634/13658>
- Ramos, J. J. (1982). *Os exercícios físicos na história e na arte: do homem primitivo aos nossos dias*. Ibrasa.
- Ramos, M. F. H., Fernandez, A. P. O., Furtado, K. C. N., Ramos, E. M. L. S., Silva, S. S. C. y Pontes, F. A. R. (2016). Satisfação no trabalho docente: uma análise a partir do modelo social cognitivo de satisfação no trabalho e da eficácia coletiva docente. *Estudos de Psicologia*, 21(2), 179-191. <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v21n2/1413-294X-epsic-21-02-0179.pdf>
- Resolução n. 1 de 2002 [Conselho Nacional de Educação do Brasil]. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. 4 de marzo de 2002. http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf
- Resolução n. 2 de 2002 [Conselho Nacional de Educação do Brasil]. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. 4 de marzo de 2002. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>
- Resolução n. 2 de 2015 [Conselho Nacional de Educação do Brasil]. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. 1º de julio de 2015. <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>

- Resolução n. 3 de 1987 [Conselho Federal de Educação do Brasil]. Fixa os mínimos de conteúdo e duração a serem observados nos cursos de graduação em Educação Física (Bacharelado e/ou Licenciatura Plena). 10 de setembro de 1987. http://crefrs.org.br/legislacao/pdf/resol_cfe_3_1987.pdf
- Resolução n. 6 de 2018 [Conselho Nacional de Educação do Brasil]. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. 19 de julho de 2018. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104241-rces006-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192
- Resolução n. 7 de 2004 [Conselho Nacional de Educação do Brasil]. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. 5 de abril de 2004. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf>
- Resolução n. 7 de 2007 [Conselho Nacional de Educação do Brasil]. Altera o § 3º do art. 10 da Resolução CNE/CES n. 7/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. 5 de outubro de 2007. http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces007_07.pdf
- Ribeiro, E. M. (2011). *A história da formação em Educação Física no município de Parintins-AM* [Tese de graduação, Universidade Federal do Amazonas]. Banco de trabalhos da biblioteca física da UFAM.
- Santini, J. y Molina Neto, V. (2005). A síndrome do esgotamento profissional em professores de Educação Física: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 19(3), 209-222. <http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16596/18309>
- Soares, C. L., Taffarel, C. N. Z., Varjal, E., Castellani Filho, L., Escobar, M. O. y Bracht, V. (1992). *Metodologia de ensino da Educação Física*. Cortez.
- Soares, E. R. (2012). Educação Física no Brasil: da origem até os dias atuais. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, (169). <https://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-no-brasil-da-origem.htm>
- Tani, G., Manoel, E. J., Kokubun, E. y Proença, J. E. (1988). *Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. EPU.
- Teixeira, D. E., Ribeiro, L. C. S., Cassiano, K. M., Masuda, M. O. y Benchimol, M. (2014). Perfil e destino ocupacional de egressos graduados em Ciências Biológicas nas modalidades a distância e presencial. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*, 16(1), 67-84. <http://www.scielo.br/pdf/epec/v16n1/1983-2117-epec-16-01-00067.pdf>
- Universidade Federal do Amazonas. (2007). *Resolução n. 019, de 29 de janeiro de 2007*. Criar o Curso de Graduação em Educação Física, com 50 (cinquenta) vagas, turno diurno, vinculado à Unidade Acadêmica de Parintins. Conselho Universitário da UFAM. <http://conselhos.ufam.edu.br/images/deliberacoes/res0192007suni-cria-o-curso-de-graduacao-em-educacao-fisica.pdf>

- Universidade Federal do Amazonas. (2011). *Resolução n. 037, de 4 de julho de 2011*. Adota procedimentos de padronização para mensuração do tempo máximo dos cursos de graduação presenciais. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFAM. https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/952/1/294_RESOLU%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA037_2011_CEG_CONSEPE.pdf
- Universidade Federal do Amazonas. (2014). *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física*. Núcleo Docente Estruturante – Educação Física da UFAM. Documento institucional. Não paginado.
- Vaz, A. F. (2001). Políticas públicas para o esporte e o lazer em Santa Catarina: reflexões e considerações. *Revista da Educação Física*, 12(1), 89-96.
- Veronez, L. F. C., Lemos, L. M., Morschbacher, M. y Both, V. J. (2013). Diretrizes curriculares da Educação Física: reformismo e subordinação ao mercado no processo de formação. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 35(4), 809-823. <http://www.scielo.br/pdf/rbce/v35n4/02.pdf>
- Zauli, E. M. (2003). Políticas públicas e políticas sociais. *Pensar BH-Política Social*, 8, 27-29.